

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

AÇÕES PROGRAMADAS CONFORME DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021:

6.1 Diretriz 1 Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo oportuno ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

6.1.1 Objetivo 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
100% das Unidades Básicas de Saúde existentes no Município em funcionamento	Número de Unidades Básicas de Saúde existentes no Município funcionando	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção de equipes completa -Manter equipamentos básicos, insumos e estrutura física adequada. -Descentralizar o atendimento básico ofertado na Policlínica Solange Campanha para os territórios. -Aluguel de espaço adequado no bairro Esplanada. -Finalização da obra do ESF Volta Redonda 	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF

Garantir 100% da reterritorialização de saúde do município considerando a Portaria Nacional da Atenção Básica (PNAB) vigente (Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017)	Territórios de saúde do município considerando a Portaria Nacional da Atenção Básica (PNAB) revisados	-Atualização do cadastro das famílias por território; -Redistribuição das famílias por equipes de ESF -Novo Instrumento Administrativo Normativo (Decreto), redefinindo os territórios.	Humanos	Gestão NAIS
90% setores cobertos com profissionais de saúde capacitados	Profissionais de saúde capacitados contratados	-Contratação de profissionais conforme a necessidade -Educação Permanente/ Capacitação para servidores nas diversas temáticas	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF Referência Técnica em Educação Permanente
Cobertura 90% das áreas descobertas pelo profissional Agentes Comunitários de Saúde de acordo com a Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017	Áreas descobertas pelo profissional Agentes Comunitários de Saúde	-Redistribuição das microáreas, conforme novo Instrumento Administrativo Normativo (Decreto), redefinindo os territórios.	Humanos e Financeiros	Gestão NAOF NAIS
70% dos Profissionais de Saúde devidamente capacitados conforme a função	Profissionais de Saúde que necessitam de capacitação	-Promover capacitação através da Educação Permanente para todas categorias -Implantar o cronograma de	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF Referência

		Educação Permanente trimestral		Técnica em Educação Permanente
80% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família anual	-Monitoramento dos cadastros existentes -Pesagem e acompanhamento das crianças -Busca ativa dos faltosos -Alimentação do sistema Bolsa Família	Humanos	Gestão NAIS
100% das equipes ESF existentes mantidas	Equipes de ESF em funcionamento	-Manter equipe mínima -Contratar profissionais através de Processo Seletivo ou Concurso Público conforme necessidade para compor equipe mínima	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF
100% das equipes Saúde Bucal existentes mantidas	Equipes de ESB em funcionamento com cobertura populacional estimada	-Manter equipes existentes -Manter equipamentos básicos, insumos e estrutura física adequada.	Humanos e Financeiros	Gestão NAOF NAIS
Cobertura mínima de 60% pelas equipes de Saúde Bucal	Áreas descobertas por Equipe de Estratégia de Saúde (ESF)	-Ampliar Equipes de Estratégia de Saúde da Família	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS

Cobertura mínima de 60% pelas equipes de Saúde Bucal	Áreas descobertas por Equipe de Saúde Bucal (ESB)	-Ampliar Equipes de Saúde Bucal -Oferecer 01 ESB por território	Humanos e Financeiros	Gestão NAOF NAIS
Implementar e ampliar as ações de Saúde Bucal nas unidades de saúde/escolas (PSE)	Ações do Programa de Saúde Bucal desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde	-Promover atividades de Prevenção e orientação em Higiene bucal nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde.	Humanos e Financeiros	Equipe de Saúde Bucal do território NAIS NAOF
01 Programa de Controle do Tabagismo em funcionamento através da equipe mínima	Programa de Controle do Tabagismo existente com equipe mínima	-Manter Referência Técnica do Programa -Implementação das ações do Programa de Controle do Tabagismo -Elaborar Plano de Ação das atividades a serem desenvolvidas -Descentralizar ações nos territórios	Humanos e Financeiros	NAIS NAOF Referência Técnica do Programa Equipes de ESF
01 Programa de Saúde na Escola (PSE) em funcionamento com 100% das ações desenvolvidas através das equipes e dados enviados ao	Programa de Saúde na Escola (PSE) implantado com equipe mínima	-Manter Referência Técnica do Programa -Elaborar Plano de Ação das atividades a serem	Humanos e Financeiros	NAIS NAOF Referência Técnica do

Ministério da Saúde		desenvolvidas em parceria com as escolas participantes do Programa -Descentralizar ações nos territórios		Programa Equipes de ESF Diretores das Escolas Participantes
Obra de construção da Unidade Básica de Saúde no Bairro Volta Redonda 100% concluída e entregue	Unidade Básica de Saúde construída	-Acompanhar o novo processo licitatório para a conclusão da Obra da Unidade Básica de Saúde no Bairro Volta Redonda para que seja concluída até Dezembro de 2019. -Obra sendo concluída, preparar para entregar à comunidade.	Financeiros	Gestão NAOF
100% das Unidades Básicas de Saúde existentes reformadas e ampliadas conforme a necessidade	Número de Unidades Básicas de Saúde existentes com necessidade de reforma e ampliação	-Realizar diagnóstico das necessidades de reforma da estrutura física das unidades existentes -Solicitar aos Técnicos do Município , projeto arquitetônico nos casos necessários -Solicitar recursos financeiros	Humanos e Financeiros	Gestão em parceria com SEMOB NAOF

		através de emenda parlamentar		
Adquirir no mínimo 80% dos Materiais e Equipamentos necessários para os serviços da rede básica de saúde do Município	Identificar os materiais e equipamentos inexistentes na rede básica de saúde do Município	-Levantamento das necessidades -Realizar processo de compra -Captar recursos financeiros através de emenda parlamentar	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF
Garantir mensalmente a realização de reunião da Coordenação com as equipes de ESF, equipes de AB e Programas de Saúde	Reunião entre coordenação e Equipes de ESF e Programas de Saúde realizadas	-Elaborar agenda conjunta anual para reuniões mensais com as equipes de ESF para alinhamento das atividades e monitoramento dos indicadores do SISPACTO entre outros	Humanos	Gestão NAIS

6.1.2 Objetivo 1.2 Garantir acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Atingir no mínimo 91% das metas pactuadas no Documento Descritivo anexo ao Convênio para o repasse integral dos valores mensais	Convênio firmado com a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro do Itapemirim – Filial Castelo visando garantir o acesso aos serviços	-Promover o monitoramento contínuo e sistemático do Documento Descritivo, a cada três meses. -Planejar visitas técnicas	Humanos	Equipe Nomeada pela gestão

	hospitalares à população	<p>esporadicamente por meio da Comissão de Avaliação.</p> <p>-Solicitar informações e justificativas quando houver dúvidas relacionadas aos serviços prestados.</p>		
Firmar Contrato de Rateio visando garantir o acesso às consultas e exames não disponíveis na rede, de acordo com a necessidade dos serviços e conforme disponibilidade orçamentária	Ofertas de Consultas e Exames Especializados fornecidos pelo CIM Polo Sul	<p>-Encaminhar a câmara municipal lei autorizativa dos valores a serem contratualizados.</p> <p>-Elaborar o Contrato de Rateio e encaminhar para publicação e posterior empenho</p> <p>-Realizar o agendamento dos serviços disponíveis pelo CIM Polo Sul através da Central Municipal de Regulação.</p>	Humanos Financeiros	Gestão NAOF CMR
Aumentar em 10% os procedimentos ambulatoriais de média complexidade para população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade	-Promover o monitoramento contínuo e sistemático do Documento Descritivo, a cada três meses.	Humanos	Equipe Nomeada pela gestão

<p>Aumentar em 10% as internações clínico-cirúrgicos de média complexidade e população residente.</p>	<p>Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade -Promover o monitoramento contínuo e sistemático do Documento Descritivo, a cada três meses.</p>	<p>-Promover o monitoramento contínuo e sistemático do Documento Descritivo, a cada três meses.</p>	<p>Humanos</p>	<p>Equipe Nomeada pela gestão</p>
<p>Realizar processo de compra de Serviços de Média Complexidade conforme necessidade</p>	<p>Necessidades de serviços de média complexidades identificadas pela rede municipal de saúde</p>	<p>-Solicitar junto a Administração Municipal processo de compra de serviços de média complexidade de acordo com a necessidade, se houver. -Realizar o agendamento dos serviços conforme fila de espera da Central Municipal de Regulação.</p>	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Gestão NAOF NCAM CMR</p>
<p>Unidade de Saúde “Solange Campanha” estruturada para atendimento especializado</p>	<p>Unidade de Saúde “Solange Campanha” estruturada</p>	<p>-Organizar os atendimentos especializados na Unidade de Saúde “Solange Campanha” conforme serviços disponíveis</p>	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Gestão Gerência da US Solange Campanha</p>

6.2 Diretriz 2: Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.

6.2.1 Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Oferecer o serviço de Atendimento Pré Hospitalar as Urgências e Emergências (suporte básico) durante 24 horas	Serviço de Atendimento Pré Hospitalar as Urgências e Emergências em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> -Inserir demais profissionais no serviço de Urgência e Emergência Pré Hospitalar, se houver necessidade -Equipar a Ambulância conforme o serviço a ser prestado -Disponer de veículo com equipamentos mínimos necessários 	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF
Implantar o serviço de remoção das Urgências e Emergências através do Governo do Estado do Espírito Santo com a implantação do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192).	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192)	- Realizar adesão junto ao Governo do Estado, ao Programa “Samu Para Todos” e promover o apoio do Estado na implantação do serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Humanos e Financeiros	Gestão

		(Samu 192) em nosso Município e Região Sul - Viabilizar junto ao Consórcio a inserção do município a Rede de UEE da Região Sul.		
Atingir no mínimo 91% das metas pactuadas no Documento Descritivo anexo ao Convênio para repasse integral dos valores mensais	Convênio firmado com a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro do Itapemirim – Filial Castelo visando garantir o acesso aos serviços de Pronto Socorro porta aberta 24 horas	-Fazer o monitoramento do Documento Descritivo de forma sistemática, minimamente a cada três meses. -Planejar visitas técnicas esporadicamente por meio da Comissão de Avaliação.	Humanos	Equipe Nomeada pela gestão

6.3 Diretriz 3 Promoção da Atenção Integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

6.3.1 Objetivo 3.1 Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Realizar a coleta de preventivo de Câncer de Colo Uterino nas mulheres	Razão de exames citopatológicos do colo do	-Oferecer através das Equipes	Humanos e Financeiros	NAIS,

<p>com idade entre 25 e 64 anos visando atingir o estabelecido pelo SISPACTO.</p>	<p>útero em mulheres de 25 a 64 anos realizadas ao ano.</p>	<p>de ESF coleta dos exames citopatológicos de rotina</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar busca ativa das mulheres com idade entre 25 e 64 anos que não realizaram exame citopatológico -Realizar campanhas e mutirão para realização do exame -Promover o mês de conscientização quanto a prevenção do câncer de colo uterino "Outubro Rosa" 		<p>NAOF Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF</p>
<p>Proporcionar as mulheres de 50 a 69 anos a realização de mamografia de rastreamento bial visando atingir o estabelecido pelo SISPACTO.</p>	<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos realizadas ao ano.</p>	<p>-Oferecer exames de mamografia para as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar busca ativa das mulheres com idade entre 50 e 69 anos que não realizaram exame de mamografia -Promover campanhas de conscientização quanto a 	<p>Humanos e Financeiros</p>	<p>NAIS, NAOF Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF</p>

		<p>importância do exame</p> <p>-Promover o mês de conscientização quanto a prevenção do câncer de colo uterino “Outubro Rosa”</p>		
Realizar palestras e atividades educativas com vistas a atingir o maior número de mulheres nas diversas faixas etária quanto a prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.	Envio da produção de atividade educativa para sistema de informação em saúde do Datasus	<p>-Promover educação em saúde em sala de espera durante o agendamento para coleta de Citopatológico de Colo Uterino</p> <p>-Promover o mês de conscientização quanto a prevenção do câncer de colo uterino “Outubro Rosa”</p>	Humanos	NAIS, Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF

6.3.2 Objetivo 3.2 Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Atingir 90% dos indicadores e ações propostas nos programas previstos na Rede de Saúde da Mulher e da Criança.	Fortalecimento da rede de atenção a saúde da Mulher e da Criança.	<p>-Garantir duas consultas puerperais até 42 dias pós-parto</p> <p>-Oferecer acesso ao pré-natal de risco habitual de qualidade</p> <p>-Realizar Visita Domiciliar ao RN e puérpera na 1ª semana de vida</p>	Humanos	NAIS, Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF

<p>100% Profissionais de saúde das equipes de ESF devidamente capacitados</p>	<p>Proporção de profissionais de saúde capacitados</p>	<p>-Realizar educação permanente para os profissionais que atuam nas equipes de ESF</p>	<p>Humanos e Financeiros</p>	<p>Gestão NAIS Referência Técnica de Educação Permanente</p>
<p>Reduzir o índice de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 e 19 anos (18% do total das gestantes)</p>	<p>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 e 19 anos</p>	<p>-Realizar ações de educação em saúde nas unidades e escolas -Oferecer acesso ao programa/grupo de planejamento familiar -Realizar ações que promovam a participação dos pais</p>	<p>Humanos</p>	<p>NAIS, Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF, Referência Técnica do Programa Saúde na Escola</p>
<p>90% das gestantes identificadas realizando o pré natal por profissionais da rede municipal</p>	<p>Proporção de gestantes no 1º trimestre em acompanhamento de pré natal na rede municipal</p>	<p>-Garantir acesso ao pré-natal de qualidade -Realizar busca ativa das gestantes o mais precoce possível -Iniciar o pré-natal dentro do 1º trimestre e envolver a participação da família</p>	<p>Humanos</p>	<p>Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF</p>

<p>Orientar e conscientizar os homens da importância do pré natal para o pai</p>	<p>Homens realizando acompanhamento de pré natal na rede municipal</p>	<p>-Ofertar de exames conforme protocolo do Ministério da Saúde -Inserir no grupo de educação em saúde e nas consultas de pré-natal -Oferecer consultas de pré-natal para o pai</p>	<p>Humanos</p>	<p>Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF</p>
<p>Disponibilizar para cada gestante no mínimo 7 consultas de pré natal nas UBSs por meio das equipes</p>	<p>Gestantes com a garantia da assistência através de consultas de pré natal nas equipes de ESF e unidades básicas de saúde</p>	<p>-Oferecer minimamente 7 consultas de pré-natal de qualidade nas equipes de AB/ESF -Garantir equipe mínima nas equipes -Aumentar porcentagem cobertura de equipes de AB ou equipes de ESF</p>	<p>Humanos</p>	<p>Gestão NAIS Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF</p>
<p>100% das gestantes vacinadas durante o pré natal conforme preconizado pelo Ministério da Saúde</p>	<p>Proporção de gestantes com esquema de vacinação completo</p>	<p>-Avaliação do cartão de vacina na 1ª consulta -Oferecer e garantir a vacinação das gestantes em tempo oportuno Garantir equipe mínima nas equipes -Aumentar porcentagem cobertura das equipes de ESF -Ampliar o envio de imunobiológicos</p>	<p>Humanos</p>	<p>Gestão NAIS Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF</p>

		para vacinação nos territórios da área urbana e rural.		
100% das gestantes com testes rápidos realizados durante o pré natal conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de gestantes com testes rápidos realizados	<ul style="list-style-type: none"> -Manter e aprimorar o agendamento de testes rápidos -Realizar os testes rápidos na 1ª consulta de pré-natal -Aprimorar o acolhimento da gestante -Garantir quantidade necessária de testes rápidos 	Humanos e Financeiro	Gestão Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF
100% das gestantes devidamente orientadas quanto a importância do parto normal, benefícios e trabalho de parto	Proporção de gestantes orientadas quanto ao parto normal por profissionais das equipes ESF e programas de saúde	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar grupo de gestantes -Orientação com incentivo ao parto normal de acordo com classificação de risco da gestante 	Humanos	Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF
Identificar crianças que estejam em situação de risco e vulnerabilidade social e dar os encaminhamentos necessários evitando a mortalidade infantil	Diminuir o índice de crianças com baixo peso e de mortalidade no município	<ul style="list-style-type: none"> -Busca ativa das crianças em a situação de risco – visita domiciliar -Realizar o controle de vacinação -Ofertar consultas de puericultura -Acompanhamento das crianças do programa bolsa família 	Humanos	Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF Serviço Social da

		-Orientar sobre risco de acidentes domésticos		SEMSA
100% das puérperas visitadas e orientadas quanto as complicações no pós parto imediato e prevenindo-as no pós parto tardio e demais orientações	Visitas domiciliares em puérperas realizadas através das equipes de Estratégia de Saúde da Família e profissionais dos Programas de Saúde	-Busca ativa das puérperas -Agendamento de visitadas -Promover grupos de orientação -Fazer visita e agendar consulta na unidade	Humanos e Financeiros	Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF
100% dos recém-nascidos visitados com orientação a mãe e familiares quanto aos cuidados essenciais com o RN, aleitamento materno, vacinação, teste do pezinho, cuidados com coto umbilical dentre outros cuidados necessários	Diminuir o índice de mortalidade infantil	-Realizar visita ao recém-nascido e a puérpera até o 7º dia de pós-parto -Agendamento de consulta com médico na unidade -Agendamento de consulta para o recém-nascido com o pediatra até o 7º dia de pós-parto -Inserir a criança no atendimento de puericultura	Humanos	Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF
Desenvolver atividades educativas nos diversos temas relacionados visando levar conhecimento quanto aos cuidados com a saúde da mulher e das crianças	Atividades educativas realizadas através das equipes de Estratégia de Saúde da Família e profissionais dos Programas de Saúde	-Promover grupos de orientação para o tema em questão a ser realizada na comunidade (escola, igreja, associações) e Unidades de Saúde	Humanos	NAIS, Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF

100% das crianças com sífilis congênita acompanhadas pelos profissionais das equipes e programas de saúde da rede municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano	-Garantir o monitoramento e acompanhamento das crianças com sífilis congênita na atenção básica e especializada, atendendo as suas necessidades de saúde	Humanos	Referência Técnica de Saúde da Mulher, Referência Técnica do Programa de IST Equipes de ESF
Grupos de gestantes realizados nas UBSs pela equipes de ESF e demais profissionais de saúde da rede	Número de gestantes participantes dos grupos	-Disponibilizar nas agendas dos profissionais das equipes espaço para a realização de grupos de gestantes -Envolver profissionais de diversas áreas, além da equipe mínima, como nutricionista, fonoaudióloga, assistente social, nas reuniões de gestante.	Humanos	Referência Técnica de Saúde da Mulher, Equipes de ESF

6.4 Diretriz 4 Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento do álcool e outras drogas.

6.4.1 Objetivo 4.1 Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos	Responsável
-------	-------------	-------	----------	-------------

			Necessários	/ Setor
Programa de Saúde Mental em funcionamento com plano de ação anual elaborado	Equipe mínima de saúde mental implantada	<ul style="list-style-type: none"> -Implementação da RAPS municipal. -Contratação de Profissionais para Organização dos Diferentes serviços da Rede Municipal com garantia de qualidade e resolutividade -Início do estudo de viabilidade para concurso público para completude da Equipe e manutenção dos serviços 	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipe CAPS
Garantir o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial no Município com atividades dinâmicas (ex. oficinas) e efetivas diariamente por meio da equipe multidisciplinar existente	Centro de Atenção Psicossocial em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir a Contratação de profissionais dos diversos níveis de escolaridade na garantia da existência da equipe mínima para execução das atividades preconizadas para o CAPS -Fortalecer a equipe multiprofissional da SEMSA, para que a mesma desenvolva ações com os pacientes de saúde mental 	Humanos Financeiros (Oficineiros)	Gestão NAIS NAOF Equipe CAPS
Protocolos e fluxos de atendimentos em Saúde Mental, elaborados pela equipe multidisciplinar existente	Quantidade de protocolos e fluxos de atendimentos em Saúde Mental estabelecidos	-Elaboração dos Protocolos de Atendimento da Rede Psicossocial	Humanos	Equipe CAPS

Oferecer atendimento no CAPS com equipe capacitada melhorando a qualidade e a efetividade dos atendimentos prestados	Equipe do CAPS capacitada conforme necessidade do serviço	-Garantir a Contratação de profissionais para composição da equipe -Participação em cursos e eventos de capacitação	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipe CAPS Referência Técnica da Educação Permanente
Incluir temas sobre Saúde Mental no rol das prioridades da educação permanente municipal	Quantidade de ações de educação permanente desenvolvidas	-01 ação de educação permanente	Humanos	Referência Técnica da Educação Permanente
CAPS funcionando com equipe mínima multidisciplinar	Equipe mínima existente	-Garantir a Contratação de profissionais para composição da equipe mínima	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipe CAPS
Realizar reuniões trimestrais, minimamente, com os diversos setores de saúde sobre a sistemática de funcionamento	Nº reuniões realizadas	-Realizar 12 ações de matriciamento com equipes de AB	Humanos	Equipe CAPS

do CAPS, ações de matriciamento e desenvolvimento de parcerias em serviço				
Realizar encontros com os profissionais da Secretaria de Assistência Social (CRAS/CREAS) visando instruí-los quanto a Saúde Mental e buscar parcerias que promovam a qualidade no serviço prestado	Nº de encontros realizados	-Realizar 02 encontro minimamente	Humanos	Equipe CAPS
Garantir o fornecimento de materiais de consumo necessários ao desenvolvimento das atividades do CAPS e segurança patrimonial	Materiais de consumo para manutenção do CAPS e segurança	-Elaborar lista anual de materiais de consumo necessários e encaminhar ao setor responsável na SEMSA -Providenciar compra dos insumos em tempo hábil -Manutenção dos serviços contratados	Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipe CAPS
Garantir a assistência aos pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras	Pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas	-Contratação de profissionais para composição da equipe mínima -Capacitação dos profissionais da AB. -Implantação dos protocolos de classificação,	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipe CAPS

drogas.	atendidos no CAPS	estratificação de risco e diretrizes clínicas estaduais.		
---------	-------------------	--	--	--

6.5 Diretriz 5 Garantia integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

6.5.1 Objetivo 5.1 Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Garantir a redução de óbitos prematuros (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DNCT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias).	Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento dos pacientes diabéticos e hipertensos de acordo com a classificação e estratificação de risco -Oferecer exame de rastreamento -Trabalhar educação em saúde: hábitos alimentares, atividades físicas entre outros assuntos -Ofertar vacina influenza e demais imunobiológicos de acordo com calendário vacinal. -Manter e ampliar as ações do Programa Saúde em Movimento 	Humano e Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipes de ESF

Garantir atendimento prioritário aos idosos na rede municipal de saúde	Serviços na rede identificados com atendimento prioritário para idosos	-Adaptar os estabelecimentos de saúde para oferecer acesso prioritários -Adquirir e manter a sinalização dos atendimentos prioritários aos idosos -Garantir acesso prioritário aos idosos	Humanos e Financeiros	Gestão NAIS NAOF Equipes de ESF
Garantir os acompanhamentos dos idosos acamados, pacientes com doenças crônicas, câncer e doenças terminais pelo Agente Comunitário de Saúde e/ou Estratégia de Saúde da Família	Idosos acamados, pacientes com doenças crônicas, câncer e doenças terminais acompanhados pelo Agente Comunitário de Saúde e/ou Estratégia de Saúde da Família	-Solicitar as equipes o monitoramento do acompanhamento pelos ACSs -Reforçar junto as equipes as visitas domiciliares dos acamados -Solicitar as equipes a identificação dos idosos com risco de úlceras de pressão, risco de abandono e maus tratos. -Solicitar as equipes que identifiquem a capacidade de realização das atividades de vida diária	Humanos	Gestão NAIS Equipes
Garantir o acompanhamento dos Hipertensos e Diabéticos nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família	Hipertensos e Diabéticos acompanhados	-Manter grupos de hipertensos e diabéticos -Oferecer atendimento odontológico -Realizar avaliação do pé diabético -Oferecer acompanhamento especializado caso necessário	Humanos Financeiros	Equipes de ESF
Garantir a realização de atividades educativas quanto	Atividades educativas realizadas	-Garantir a realização de atividades educativas envolvendo profissionais de saúde de áreas	Humanos Financeiros	Gestão NAIS

<p>aos hábitos de vida saudáveis nas Unidades Básicas de Saúde</p>		<p>diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover parceria entre a ESF e demais profissionais de nível superior da SEMSA -Promover ações educativas na escola, conforme programação do PSE 		<p>Equipes de ESF e Equipes de AB Referência Técnica do PSE</p>
--	--	---	--	---

6.6 Diretriz 6 Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

6.6.1 Objetivo 6.1 Fortalecer as ações de Promoção, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Vigilância em Saúde

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
<p>Promover melhores condições de saúde com ações que estimulem a prática de atividade física</p>	<p>Proporção de atividades de promoção da saúde realizadas por profissionais dos diversos setores integrando as ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver atividades em parceria com a ESF e demais profissionais de nível superior da SEMSA -Manter o profissional Educador Físico na equipe SEMSA em apoio as ESF 	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Gestão NAIS NAOF Equipes de ESF Equipe multiprofissional SEMSA</p>
<p>Alcançar no mínimo 80% de cobertura vacinal (CV) do Calendário Básico de</p>	<p>Número de crianças menores de 1 anos com vacinas em dia</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar busca ativa de faltosos na faixa etária que o tipo de vacina exige -Manter vacinação de rotina nas unidades 	<p>Humanos Financeiro</p>	<p>NAIS Equipes de ESF e Referência</p>

Vacinação da Criança.		-Realizar campanhas de vacina seguindo as campanhas nacionais		Técnica e equipe da Imunização
Reduzir o número de óbitos infantil no município de castelo	Número de óbitos infantil no período	-Garantir pré-natal de qualidade -Captação precoce das gestantes -Realização Visita Domiciliar ao Recém Nascido até 7º dia -Garantir vacinação do calendário básico em tempo oportuno	Humanos Financeiro	NAIS Referência Técnica da Enfermagem, Referência Técnica da Medicina, Referência Técnica de Saúde da Mulher e da Criança, Referência Técnica da Epidemiologia, Equipes de ESF
100% dos óbitos investigados e analisados	Percentual de óbitos investigados e analisados	-Manter investigação em 100% dos óbitos de ocorrência e residência	Humanos	Equipes de ESF Referência Técnica da

				Vigilância Epidemiológica
Garantir atendimento aos pacientes suspeitos de Dengue, Zika e Chicungunya pelos profissionais da atenção básica	Pacientes suspeitos de Dengue, Zika e Chicungunya atendidos pelos profissionais da atenção básica	<ul style="list-style-type: none"> -Acolhimento e classificação do paciente -Solicitar exames -Identificar sinais de alarme -Encaminhar para atendimento adequado -Preencher e encaminhar em tempo oportuno a Vigilância Epidemiológica fichas de notificação 	Humanos Financeiros	Gestão NAIS Equipes de ESF
Garantir exames aos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase.	Nº de exames de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase realizados.	<ul style="list-style-type: none"> -Exame dermatológico para todos contatos -Vacinação BCG conforme protocolo -Ofertar exames de Baciloscopia sempre que necessário 	Humanos	NAIS, Referência Técnica do Programa de hanseníase, Referência Técnica da Imunização
Garantir a cura no mínimo 90% nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir tratamento supervisionado e autoadministrado -Busca ativa de casos novos e comunicantes -Orientações quanto aos efeitos adversos -Avaliação constante do paciente, com exame físico, a fim de prevenir possíveis sequelas. 	Humanos	Referência Técnica, Equipes de ESF

Garantir o acesso aos testes rápidos e exames laboratoriais para diagnóstico de hepatite C	Testes rápidos e exames laboratoriais para diagnóstico de hepatite C realizados	-Realizar testes rápidos em todas unidades -Aquisição e manutenção dos testes rápidos -Solicitar sorologia específica	Humanos Materiais	Gestão NAIS NAOF Referência Técnica Equipes de ESF
Garantir o acesso aos exames anti-HIV laboratoriais nos casos novos de tuberculose	Exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose realizados	-Oferecer exame de Anti HIV ao paciente com tuberculose	Humanos Materiais	Gestão Referência Técnica Equipes de ESF
Garantir no mínimo 90% de óbitos com causa básica definida devidamente registrados	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	-Preenchimento adequado do laudo declaração de óbito -Monitorar o preenchimento das DO's -Realizar reuniões entre a equipe de vigilância epidemiológica e profissionais médicos do município que atendem nas equipes de ESF e no pronto socorro, a fim de orientá-los quanto a importância do registro de óbito com causa básica definida. -Preenchimento adequado e em tempo hábil, por parte das ESF/AB, dos formulários de investigação de óbito com causa básica mal definida	Humanos	Referência Técnica da Vigilância Epidemiológica Equipes de ESF

Garantir 100% de encerramento das doenças compulsórias imediatas registradas no sistema de informação, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de doenças compulsórias imediatas registradas no sistema de informação encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação.	-Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas em até 60 dias da data de notificação	Humanos	Referência Técnica da Vigilância Epidemiológica, Equipes de ESF
Garantir o acesso ao tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV	Pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	-Oferecer o agendamento de consultas à pacientes com diagnóstico de HIV -Realizar o monitoramento do tratamento anti-retroviral -Aconselhamento adequado na UBS	Humanos	Referência Técnica, Equipes de ESF
Ações de prevenção as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) realizadas para população nas diversas particularidades (profissionais do sexo, moradores de rua, entre outros)	Ações de prevenção as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) realizadas	-Levantamento da população com ISTs -Realização de testes rápidos para identificação precoce de casos novos -Oferecer tratamento precoce -Realizar atividades de educação em saúde -Aconselhamento nas UBSs	Humanos e Materiais	Referência Técnica, Equipes de ESF
Programa de Saúde do	Projeto para implantação	-Elaborar projeto de implantação do programa	Humanos e	Gestão

Trabalhador implantado com equipe mínima	Programa de Saúde do Trabalhador elaborado	no município; -Realizar contratação de profissional habilitado se necessário; -Manter a equipe CAST, com profissionais nomeados através de Portaria.	Financeiros	NAIS NAOF Referência Técnica da Vigilância Epidemiológica
Garantir 100% das notificações de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho identificados, com destaque ao preenchimento do campo ocupação.	Casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho identificados.	-Orientar as equipes e demais estabelecimentos de saúde do Município quanto a notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho identificados	Humanos	Referência Técnica da Vigilância Epidemiológica, NAIS
Ampliar em 90% o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	-Implementar fontes notificadoras contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Humanos	Referência Técnica da Vigilância Epidemiológica Referência Técnica de Saúde da Mulher

				Equipes de ESF
Garantir a cura no mínimo 90% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Número de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir o diagnóstico precoce e busca ativa -Garantir o fornecimento de medicação no tratamento de Tuberculose Pulmonar Bacilífera -Realizar o monitoramento do tratamento dos casos novos de TB -Avaliar e acompanhar os contatos diretos do paciente 	Humanos e Financeiros	Referência Técnica do Programa de Tuberculose, Equipes de ESF.
Garantir 06 ciclos com cobertura mínima de 80% de imóveis visitados para controle do vetor transmissor da Dengue, Zika, Chicungunya e controle de demais endemias	Realizar visitas domiciliares pelos Agentes de Combate as Endemias e Supervisor de Endemias	<ul style="list-style-type: none"> -Contratação de ACE para cobrir 100% do total de imóveis a serem visitados -Garantir o monitoramento das visitas realizadas -Oferecer treinamento dos ACE para visita de qualidade 	Humanos e Financeiros	Gestão Equipe de Vigilância Ambiental
Contratação de Agentes de Combate as Endemias conforme a necessidade do serviço	Agentes de Combate as Endemias contratados	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de processo seletivo para cadastro reserva nos casos de necessidade de contratação -Contratação imediata conforme necessidade 	Humanos Financeiros	Gestão
Adquirir equipamentos, EPIs e insumos estratégicos para suprir as	Proporção de equipamentos, EPIs e insumos estratégicos	-Realizar o levantamento de necessidade e encaminhar ao setor de compras da SEMSA em tempo oportuno	Humanos Financeiros	NAIS Equipe de Vigilância em

necessidades dos setores adquiridos		-Verificar o estoque de insumos estratégicos existentes -Encaminhar para setor de compras em tempo hábil		saúde
Planos de Contingências elaborados	Proporção de Planos de Contingências elaborados	-Elaborar bianalmente os Planos de Contingência de Dengue, Zica Vírus, Chicungunya e Febre Amarela, com a participação dos profissionais que serão envolvidos em tempo hábil	Humanos	Equipe de Vigilância Ambiental
Infestação do Aedes Aegypti menor que 1%	Percentual de infestação do Aedes Aegypti no município	-Garantir visitas a cada ciclo de forma eficiente em parceria com ESF e ACS -Monitoramento dos focos e armadilhas e eliminação do Aedes Aegypti -Contratação de ACE	Humanos	Equipe de Vigilância Ambiental
Garantir 100% dos profissionais das Vigilâncias Ambiental, Epidemiológica capacitados	Capacitação realizada	-Promover capacitação dos profissionais da Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica	Humanos	Equipe de Vigilâncias, Referência Técnica Educação Permanente
Garantir no mínimo 80% da vacinação anti-rábica dos cães na campanha.	Campanha anti rábica realizada	-Ampliar divulgação da campanha anti rábica -Elaborar o cronograma da campanha de vacinação e encaminhar para as equipes de	Humanos	Equipe de Vigilância Ambiental

		ESF e os diversos setores. -Realizar a Campanha de Vacinação em parceria com as equipes		
100% das amostras biológicas dos animais com sintomatologia suspeita de raiva encaminhadas	Percentual de amostras encaminhadas	-Oferecer transporte adequado para as amostras suspeitas -Formalizar parceria com instituições de ensino superior -Orientar as pessoas que lidam com animal com esse tipo de suspeita quanto aos cuidados necessários	Humanos Financeiros Logísticos	Equipe de Vigilância Ambiental
100% das amostras de água encaminhadas de acordo com o quantitativo estabelecido pelo Laboratório Central do Estado (LACEN)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	-Oferecer transporte adequado conforme cronograma de envio -Realizar coleta eficiente para não mascarar os resultados -Dar retorno às equipes sobre os resultados e orientar quanto as providências -Trabalhar nas fontes de águas com problemas para sanar o que for identificado	Humanos Financeiros Logísticos	Gestão Equipe de Vigilância Ambiental

6.6.1 Objetivo 6.2 – Fortalecer ações de Vigilância Sanitária

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Garantir aquisição de Equipamentos, EPIs e insumos estratégicos mínimo necessário	Equipamentos, EPIs e insumos necessários a manutenção do serviço	-Aquisição e/ou manutenção de EPIs como por exemplo: luvas, máscaras, touca, álcool a 70% etc. -Materiais gráficos como: folders, banners, cartilhas, panfletos informativos; -Artigos de escritório em geral: papel A4, canetas, lápis, pastas, e semelhantes. -Mobiliários tais como: cadeiras, mesas, armários, estantes e outros. -Equipamentos de informática e eletrônicos: telefone, copiadora, computador, impressora multifuncional, caneta laser, data show	Humanos Financeiros	Gestão NVISA Setor de Compras Equipe de Vigilância Sanitária
Programação Anual da Vigilância Sanitária – PAVS elaborada e encaminhada a CIR	Programação Anual da Vigilância Sanitária – PAVS elaborada pela equipe de Vigilância Sanitária	-Reuniões trimestrais para acompanhamento das metas pactuadas (PAVS). -Inspeccionar e licenciar os estabelecimentos alvo de fiscalização sanitária mediante as	Humanos	NVISA Equipe de Vigilância Sanitária

		legislações sanitárias vigentes.		
Desenvolver no mínimo 6 grupos de ações consideradas necessárias a todos os municípios, pactuadas na PAVS	Proporção de ações contempladas na PAVS realizadas	<p>-Desenvolver no máximo 10 grupos de ações consideradas necessárias a todos os municípios, pactuadas no PAVS;</p> <p>-Capacitação do setor regulado, atividades educativas para a população em geral por área específica.</p> <p>-contratação de propaganda de rádio, carro de som, para divulgação das ações de VISA.</p> <p>-Utilização do site da Prefeitura para divulgação das ações de VISA.</p> <p>Realização de cursos, audiências públicas, Workshop, e etc).</p> <p>-Compra de lanche para ser utilizado nos eventos realizados pela equipe VISA</p>	Humanos	NVISA Equipe de Vigilância Sanitária
100% de inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS	Percentual de inspeções realizadas	-Realizar as inspeções conforme pactuadas no PAVS, bem como as ações de fiscalização realizadas em horário noturno, aos sábados, domingos e feriados realizadas em parceria ou por solicitação/determinação de órgãos dos demais entes federativos (municipal, estadual e federal).	Humanos Financeiros	NVISA Equipe de Vigilância Sanitária
Oferecer capacitação aos	Profissionais da vigilância	-Realizar parceria com o estado para manter	Humanos	NVISA,

profissionais da vigilância sanitária	sanitária capacitados	capacitações continuadas para os profissionais de VISA, a fim de desempenhar as atividades com maior eficiência em áreas específicas, mediante grau de risco.	Financeiros	Referência Técnica da Educação Permanente, Equipe de Vigilância Sanitária
---------------------------------------	-----------------------	---	-------------	---

6.7 Diretriz 7 Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.

6.7.1 Objetivo 7.1 Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica no Município de Castelo.

Metas		Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Farmácia estruturada com medicamentos necessários	Básica com Farmácia Básica	Medicamentos necessários disponíveis na Farmácia Básica	<p>-Adquirir 100% dos medicamentos padronizados na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) vigente, conforme tabela CMED, em tempo adequado garantindo a continuidade e finalização do tratamento.</p> <p>-Manter e atualizar a adesão às Atas do SERP (Sistema Estadual de Registro de Preços) anualmente e realizar programação ao mesmo quando solicitado.</p> <p>-Promover Pregões e Atas de Registro de Preços</p>	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF Referência Técnica

		<p>Municipais para atender a demanda quando necessário.</p> <p>-Manter estrutura física e ambiência em bom estado de limpeza e conservação.</p> <p>-Adquirir equipamentos e materiais necessários.</p>		
<p>REMUME revisada e publicada atendendo as necessidades da população observando o perfil epidemiológico do Município e os parâmetros legais</p>	<p>REMUME revisada pela comissão de Farmácia Terapêutica Municipal e publicada</p>	<p>-Atualizar REMUME uma vez por ano.</p> <p>-Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica Municipal (CFT), por meio de decreto ou resolução Municipal;</p> <p>-Realizar estudo anual dos itens padronizados na REMUME a fim de avaliar a real necessidade de inclusão/exclusão de medicamentos conforme necessidade da população municipal e da RENAME vigente (Relação Nacional de Medicamentos).</p> <p>-Manter os profissionais prescritores atualizados através das reuniões mensais da APS e lista impressa da REMUME vigente, nos consultórios;</p>	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Referência Técnica da Farmácia e Comissão de Terapêutica Municipal (CEFT)</p>
<p>Garantir no mínimo 90% de abastecimento da Farmácia Básica</p>	<p>Proporção de medicamentos adquiridos conforme REMUME</p>	<p>-Adquirir em tempo adequado os medicamentos padronizados na REMUME garantindo a manutenção e finalização do tratamento.</p> <p>-Promover Pregões Municipais em tempo adequado para não gerar desabastecimento de medicamentos e</p>	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Gestão NAIS NAOF Referência Técnica</p>

		<p>aderir a Atas de Registro de Preços Estaduais.</p> <p>-Manter Sistema de Gestão Informatizado para controle do Estoque do almoxarifado.</p> <p>-Realizar solicitações de compra em tempo hábil para não gerar desabastecimento</p>		
Conscientizar a população quanto ao uso racional de medicamentos	Ações de incentivo ao uso racional de medicamentos realizadas	<p>-Manter farmacêutico capacitado no setor em tempo integral na dispensação a fim de esclarecer dúvidas e informar quanto ao uso racional de medicamentos</p> <p>-Promover Campanhas Educativas juntamente com as equipes ESF e as EAB a fim de fomentar estratégias de educação quanto ao uso racional de medicamentos.</p> <p>-Elaborar Folders e Banners educativos para divulgação das informações</p>	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF Referência Técnica Equipes de ESF
Fornecer 100% dos medicamentos judicializados	Proporção de medicamentos adquiridos conforme demandas judiciais	-Manter farmacêutico e profissional capacitado trabalhando no setor a fim de garantir que as aquisições dos medicamentos das demandas judiciais sejam realizadas corretamente dentro das especificações técnicas e administrativas.	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF Referência Técnica
Farmácia Básica Municipal informatizada	Farmácia Básica Municipal informatizada	<p>- Manter os equipamentos em bom estado de uso e conservação para serem utilizados;</p> <p>-Garantir a alimentação em 100% do BPS (Banco de Preços em Saúde) das compras de medicamentos homologadas designando servidor para manuseio do</p>	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF Referência Técnica

		<p>sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter e garantir Técnico de Informática e sistema de gestão a disposição; -Adquirir 01 (uma) impressora 02 nobreak e 2 computadores para o atendimento (substituição dos antigos); -Contratar profissional de apoio ou suporte administrativo para alimentação do BPS. 		
<p>Profissional farmacêutico em tempo integral na dispensação de medicamentos orientando a população quanto a posologia e reações adversas</p>	<p>Profissional farmacêutico em tempo integral</p>	<p>-Manter no mínimo 02 (dois) farmacêutico trabalhando em tempo integral e durante todo o exercício na Farmácia Cidadã Municipal a fim de avaliar prescrições evitando erros na dispensação e orientação quanto ao uso racional de medicamentos e posologia.</p>	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Gestão NAIS NAOF Referência Técnica</p>
<p>Garantir 100% do armazenamento dos medicamentos de forma correta e segura</p>	<p>Condições de armazenagem de medicamentos adequada</p>	<p>-Adquirir equipamentos e manter em boas condições de limpeza e conservação todos os ambientes da Farmácia Cidadã Municipal a fim de garantir as Boas Práticas de Armazenamento e Estocagem dos Medicamentos.</p>	<p>Humanos Financeiros</p>	<p>Gestão NAIS NAOF Referência Técnica</p>

6.8 Diretriz 8 Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

6.8.1 Objetivo 8.1 Garantir a qualificação dos profissionais de saúde e educação permanente

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
01 Plano Anual de Educação Permanente elaborado pela referência técnica municipal	Proporção de Plano Anual de Educação Permanente elaborado	-Levantar as demandas de Educação Permanente junto aos profissionais de saúde -Elaborar o Plano Anual de Educação Permanente -Encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação	Humanos	Referência Técnica Municipal de Educação Permanente
Apoiar e participar de 100% das ações propostas de Educação Permanente disponibilizadas pelo	Proporção de ações de educação permanentes implementadas e/ou realizadas	-Organizar agenda conforme as ações da Educação Permanente Estadual para manter a participação	Humanos	Referência Técnica Municipal de Educação Permanente

Estado e Ministério da Saúde				
Ampliar o acesso ao Telessaúde para profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde	Unidades de Saúde com disponibilidade de acesso ao Telessaúde	<ul style="list-style-type: none"> -Oferecer aos profissionais de saúde informações quanto aos meios de acesso ao Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde -Firmar parceria com a referência estadual do telessaúde, para atualização dos cadastros dos profissionais no sistema. 	Humanos	Referência Técnica Municipal de Educação Permanente
Profissionais de saúde capacitados nas diversas temáticas conforme cronograma anual de capacitação	Proporção de profissionais capacitados	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar capacitação conforme demandas -Promover capacitação nas diversas temáticas 	Humanos	Referência Técnica Municipal de Educação Permanente
Atividades de Educação Permanente desenvolvidas conforme cronograma	Proporção de atividades em educação permanente conforme necessidade	<ul style="list-style-type: none"> -Fazer reunião ou participar de momentos com os profissionais para levantamento das demandas de atividades de educação permanente -Elaborar atividades observando as demandas dos profissionais 	Humanos	Referência Técnica Municipal de Educação Permanente

6.9 Diretriz 9 Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

6.9.1 Objetivo 9.1 Fortalecimento da Gestão em Saúde e estratégias de fixação dos profissionais no SUS.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Garantir profissionais coordenadores dos núcleos de saúde conforme Lei Nº 2.984 de 10 de dezembro de 2010	Profissionais na coordenação dos núcleos de saúde da estrutura administrativa SEMSA	-Designar profissionais para a Coordenação de Núcleo da Secretaria, conforme necessidade, por meio de nomeação oficial	Humanos Financeiros	Gestão
Gestores e equipe de gestão qualificados para desempenhar as funções que compõe a gestão de saúde	Proporção de gestores e equipe de gestão qualificados	-Buscar apoio junto a Secretaria de Estado da Saúde do ES ou outras instituições de ensino para fornecimento de cursos e treinamentos voltados a Gestão	Humanos Financeiros	Gestão
Contratação de profissionais nas áreas da SEMSA com necessidade identificada até a realização de concurso	Contratação de profissionais conforme necessidade	-Realizar a convocação, por meio do Processo Seletivo vigente, de profissionais para setores conforme necessidade.	Humanos Financeiros	Gestão

público		-Realização de Processo Seletivo ou Concurso		
Profissionais de saúde inseridos nas reuniões de planejamento para elaboração de Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e demais instrumentos de gestão	Proporção de profissionais presentes nas reuniões de planejamento	-Realizar Oficina de Planejamento da Programação Anual de Saúde com vista a participação dos profissionais de saúde na elaboração uma vez que serão os executores das ações programadas.	Humanos Financeiros	Gestão
Garantir o pleno funcionamento dos setores informatizados e dos diversos sistemas de informação em saúde	Empresa/profissional com formação em tecnologia da informação	-Manter Sistema de Informação compatível com a necessidade da SEMSA. -Contratar ou designar servidor específico responsável pela informatização da saúde.	Humanos Financeiros	Gestão
Profissionais de saúde registrando frequência em serviço por meio do ponto eletrônico	Estabelecimentos municipais de saúde com ponto eletrônico implantado	-Manter o monitoramento sistemático do registro do ponto eletrônico através do setor de Recursos Humanos da SEMSA	Humanos	Setor de RH da SEMSA
100% dos setores de saúde informatizados	Proporção de estabelecimentos de saúde com todos os	-Identificar os setores onde há necessidade de equipamentos de informática	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF

	setores informatizados	-Adquirir equipamentos conforme necessidade.		
100% dos setores de saúde informatizados com acesso a internet	Proporção de estabelecimentos de saúde com todos os setores informatizados e com acesso à internet	-Providenciar acesso a internet em todos os estabelecimentos de Saúde onde não há disponível	Humanos Financeiros	Gestão NAIS NAOF
Garantir 100% das Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado e em funcionamento	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado e em funcionamento	-Manter um servidor para realizar o acompanhamento da implantação e execução do prontuário eletrônico -Monitorar uso do prontuário eletrônico de forma regular e adequada.	Financeiros / Humanos	Gestão NAIS NAOF
Garantir a participação e representação do município nas discussões das políticas públicas no âmbito regional, estadual e nacional	Participação da Gestão nas reuniões regional, estadual e nacional	-Manter servidor participando das reuniões mensais de Câmara Técnica da CIR SUL	Financeiros / Humanos	Gestão, Repr. Câmara Técnica Municipal
Realizar Convênio de Cooperação Financeira com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Castelo visando a continuidade do Programa	Convênio de Cooperação Financeira com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Castelo	-Encaminhar solicitação de lei autorizativa para realização do convênio -Elaborar termo de convênio e solicitar publicação	Humanos Financeiros	Gestão NAOF

de Reabilitação em Saúde				
Garantir o Monitoramento e Avaliação do PMS, PAS, RAG, SISPACTO, PPI entre outros instrumentos de gestão de forma trimestral	Monitoramento e Avaliação do PMS, PAS, RAG, SISPACTO, PPI entre outros instrumentos de gestão	-Monitorar sistematicamente os instrumentos de Gestão e alimentar os sistemas observando os prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Humanos	Gestão NAIS NAOF NCAM ASSESSORIA
Garantir o Monitoramento e dos Sistemas de Informação do SUS de forma permanente	Monitoramento dos Sistemas de Informação do SUS	-Manter o monitoramento sistemático do envio de produção ao faturamento e a alimentação dos Sistemas de Informação do SUS	Humanos	Faturamento NAIS NCAM
Garantir a Regulação dos Serviços de Saúde ofertados através da Central Municipal de Regulação	Serviços de Saúde ofertados através da Central Municipal de Regulação regulados	-Monitorar sistematicamente os procedimentos e exames que são protocolados no setor.	Financeiros / Humanos	Gestão NCAM
Fortalecer, Aperfeiçoar e Normatizar as ações e atendimentos que são realizados no CAF através dos profissionais de fisioterapia	Ações desenvolvidas no Centro de Atendimento em Fisioterapia (CAF) monitoradas	-Definir rotinas de trabalho para os servidores do CAF. -Estabelecer parâmetros quantitativos dos atendimentos prestados	Humanos	Referência Técnica e equipe do CAF

6.9.1 Objetivo 9.2 Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde e lideranças de movimentos sociais.

Metas	Indicadores	Ações	Recursos Necessários	Responsável / Setor
Garantir 100% de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Estrutura física e materiais de consumo necessários	-Manter disponível o espaço físico atualmente destinado ao CMS -Fornecer os materiais de consumo conforme solicitado	Físico/ Financeiro	Gestão
Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde a cada 4 anos	Conferência Municipal de Saúde realizada	-Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Humanos	Gestão / Equipe Técnica / Conselho Municipal de Saúde
Submeter ao Conselho Municipal de Saúde a Programação Anual de Saúde em tempo hábil	Proporção de Programação Anual de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação	-Encaminhar ao CMS a Programação Anual de Saúde 2020 para apreciação e aprovação.	Humanos	Gestão
Submeter ao Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão em tempo hábil	Proporção de Relatório Anual de Gestão enviado ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação	-Encaminhar ao CMS o Relatório Anual de Gestão 2018 para apreciação e aprovação.	Humanos	Gestão

<p>100% dos conselheiros cadastrados e acompanhados no SIACS.</p>	<p>Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde – SIACS.</p>	<p>-Realizar levantamento dos conselheiros de saúde que ainda não foram cadastrados no SIACS. -Realizar o cadastramento dos conselheiros de saúde no SIACS.</p>	<p>Humanos</p>	<p>Gestão, Conselho Municipal de Saúde</p>
<p>100% dos conselheiros capacitados</p>	<p>Proporção de Conselheiros Municipais de Saúde capacitados</p>	<p>-Solicitar junto ao Conselho Estadual de Saúde, SESA outro órgão de apoio aos CMS Capacitação para os Conselheiros.</p>	<p>Humanos</p>	<p>Conselho Municipal de Saúde</p>